



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE LEGUMINOSAS EM SUBSTRATOS CONTENDO REJEITOS DA BARRAGEM DE FUNDÃO

Paulo H P Peixoto^{1*}, Cristiano F Resende¹, Felipe F Dornelas¹, Henrique M Machado¹, Fernanda B Leite¹, Jober C E Freitas¹, Igor B Lima¹

1. Universidade Federal de Juiz de Fora, Departamento de Botânica - ICB, Laboratório de Fisiologia Vegetal, Juiz de Fora, MG, 36.036-900, Brasil. *Correspondência para paulo.peixoto@ufjf.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecofisiologia e anatomia/Pôster

O rompimento da barragem de Fundão foi o maior desastre ambiental ocorrido no Brasil e o pior com rejeitos de minério no mundo. O rompimento causou o soterramento da vegetação e o assoreamento de corpos hídricos, com impactos sobre toda a bacia do Rio Doce. A eliminação das matas ciliares e a erosão do solo causaram danos intensos e possivelmente irreversíveis sem intervenções fitotécnicas e edáficas. Estudos envolvendo a avaliação da germinação e do desenvolvimento inicial de leguminosas arbóreas são fundamentais para a regeneração das matas ciliares, possibilitando a recuperação das áreas afetadas em decorrência da capacidade de fixação do N₂-atmosférico pelas plantas dessa família. O presente trabalho teve por objetivos avaliar a capacidade germinativa de sementes e o desenvolvimento inicial de plântulas de diferentes espécies de leguminosas, tanto em laboratório quanto na presença de substratos compostos por diferentes proporções de um solo de fertilidade comprovada e da lama de rejeitos da barragem de Fundão. O rejeito foi coletado em área localizada nas margens do lago da UHE de Candonga, localizada em Santa Cruz do Escalvado, MG. Sementes de 15 espécies de leguminosas foram mantidas em placas gerbox em germinadores Fanem® sob fotoperíodo e temperatura controlados. Adicionalmente, sementes de seis espécies foram plantadas em vasos contendo diferentes proporções (100; 75; 50; 25 e 0%) de rejeitos de minério da barragem de Fundão. A germinação das sementes em laboratório variou entre percentuais elevados até a ocorrência de nenhuma germinação. Algumas espécies exigiram escarificação previa do tegumento para germinar. Para a maioria das espécies testadas, a germinação e o desenvolvimento inicial das plântulas nos diferentes substratos contendo rejeitos foram similares aos observados nas placas gerbox. O desenvolvimento das plântulas vem sendo acompanhado na expectativa de se selecionar as espécies com maior capacidade de estabelecimento e de desenvolvimento nos diversos substratos contendo rejeitos.

Os autores agradecem à Fapemig pelo apoio financeiro à realização do projeto (CRA-APQ-01187-16); CFR recebe bolsa de Pós-Doutorado da CAPES-FAPEMIG.